III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA



A IDENTIDADE DAS BOAS PRÁTICAS, FORMAÇÃO E TRABALHO EM EQUIPA: SEGURANÇA DO UTENTE!

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

ipb INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Saúde

Manuel Brás

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

"Os que não conseguem planear, planeiam o seu fracasso"



George Hewell

Manuel Brás

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Caros colegas e amigos, senhoras e senhores, bem-vindos ao III Encontro de Boas Práticas de Enfermagem em CSP!
O Meu destino é a **Qualidade e Segurança do Utente**.
Fala o conferencista **Manuel Brás.**
A duração da comunicação será de aproximadamente **15 minutos**, e **tenho o dever de vos informar** que **provavelmente já ouviram tudo o que vos vou dizer "NADA DE NOVO"!**

Por favor **reclinem-se nas cadeiras** e disfrutem da comunicação, ou **tirem uma soneca.**

Lá fora está sol!



Manuel Brás

ipb INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

"Uma insuficiente segurança dos doentes constitui um grave problema de saúde pública..."

(Conselho da Europa, 2009)

"Se os problemas no ambiente de trabalho não são abordados, o enfermeiro não será capaz de proteger suficientemente os pacientes …. "

(ANA, 2002)

Manuel Brás

ipb INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Quebra gelo!

Palavras que configuram Qualidade e Segurança do Utente...

Respeito; Rigor; Sistematização; Ciência; Ética; Deontologia; Formação; Atualização; Pessoa; Saúde; Contexto; Organização dos Cuidados; Competência; Processo enfermagem; Avaliação; Diagnóstico; Objetivos; Planeamento; Intervenções; Continuidade; Satisfação do Utente e Profissional; Dotações seguras; Boas práticas; Equipa; Comunicação; Motivação; Gestão; Liderança; Envolvimento; Supervisão; Descanso; Protocolos; Vencimento; PBE; Reconhecimento social e profissional; Competências; Padrões de Qualidade...

Ordem – Escolas – Contextos....

Manuel Brás

ipb INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

A cultura de segurança de uma organização **é o produto de valores:**

- individuais e de grupo;
- atitudes;
- perceções;
- competências e padrões de comportamento.

Que **determinam o compromisso com a segurança**, e o estilo e competência da gestão da segurança de uma organização de saúde.

(OMS, 2008)

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Uma das características das organizações de **elevada fiabilidade é:**

- **a preocupação com a possibilidade de falhar**;
- **deve estabelecer-se como assente que se cometem MÁS PRÁTICAS**;
- daí a **necessidade de formar os profissionais para saberem reconhecer e recuperar** essas **MÁS PRÁTICAS**.

(Reason, 2000)

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

É **imperativo promover uma cultura de Segurança do Utente:**

- implementando **sistemas de gestão de risco**;
- de **melhoria continua da qualidade dos cuidados e segurança dos utentes**;
- **mudança de atitudes profissionais e organizacionais**;
- **promovendo a formação** (todo o tipo de formação);
- **promovendo** o **trabalho em equipa**;
- **envolvendo** os **Utentes no Processo de Tomada de Decisão.**

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

A OMS realça:

- a **importância da liderança** *(em relação à **cultura de segurança**, à gestão e à **comunicação**);*
- **o trabalho em equipa** *(em relação à **estrutura**, à **dinâmica** e à **supervisão**);*
- **o trabalho individual** *(a **tomada de decisão**, **stress**, **fadiga**)*
- **o ambiente de trabalho**.

Fatores que concorrem para uma (in)segurança dos utentes!

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Uma cultura de SEGURANÇA deve promover o trabalho: *Adaptado de (Singer et al., 2003)*

- **Competências e padrões de qualidade** (valores, crenças e normas de comportamento, partilhados);
- **Utente e família** no centro dos cuidados;
- **Recursos necessários** (dotações seguras);
- **Descanso obrigatório dos profissionais**;
- **Trabalho em equipa** (objetivo comum-Utente);
- **Formação continua** (atualização e reciclagem de conhecimentos);
- Recurso à **PBE** (no âmbito das práticas profissionais);
- **Plano de ação** **(Processo de Enfermagem)**;
- **Comunicação frequente e sincera entre Profissionais e Utentes** (comunicação de erros –sentido pedagógico).

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

A Insegurança do Utente poderá estar comprometida quando:

- as **dotações são inseguras**;
- **o *stress*** impera;
- há **sobrecarga de trabalho;**
- há a **imprevisibilidade do trabalho (Utente);**
- **falta de conhecimentos;**
- **não há comunicação;**
- **falta de cultura de trabalho em equipa;**
- **não há sistematização (PROCESSO ENFERMAGEM),**
- **não há envolvimento do Utente e Família;**

São alguns dos **fatores indutores de MÁ PRÁTICA profissional...**

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

A OMS (2008) sustenta que **um serviço de saúde de qualidade** é aquele que:

- organiza os recursos eficazmente (Indicadores de Estrutura);
- vai ao **encontro das necessidades de saúde** do **Utente e Família** em cuidados de saúde preventivos e curativos e **intervém de forma segura** e sem desperdício (Indicadores de Processo).

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Nesta definição estão implícitas três perspectivas de qualidade:

- **Satisfação**, **qualidade que os Utentes e Famílias desejam e experimentam** (Indicador de Resultado);

- **Qualidade profissional**, aplicação das **melhores práticas** (PBE – Intervenções – Indicadores de Processo);

- **Gestão da qualidade** através da **elaboração de normas e regulamentos** (Indicadores de Estrutura).

(Mansoa, 2010)

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

A **Formação**, **Boas Práticas e Segurança do Utente** **é pilar estruturante dos cuidados em saúde em CSP** **e responsabilidade de diferentes atores:**

- **governos**;
- sociedade;
- **indivíduo**;
- **profissionais de saúde;**
- **Ordens Profissionais** (ORDEM DOS ENFERMEIROS);
- **Escolas** e associações;
- **Contextos da prática clinica**.

(Ballard, 2003)

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

(…) **erros humanos no quadro de sistemas pobres e ineficientes podem provocar danos sérios a Utentes e Profissionais...**

Práticas Clínicas Frágeis, Comunicação Profissional Deficiente, Formação Insuficiente ou Desatualizada, Insuficiência de Protocolos, Fadiga dos Profissionais...

- constituem os fatores mais frequentes do aumento do risco inerente à prestação dos cuidados de saúde.

(França, 2005)

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

O enfermeiro tem o dever de exercer a profissão com os adequados conhecimentos científicos e técnicos;

- **adoptando todas as medidas que visem melhorar a qualidade dos cuidados e serviços de enfermagem,**
- **e prestando-lhe cuidados de qualidade.**

(DL n.º 104/98 secção II)

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

É evidente, que **os cuidados de enfermagem estão inevitavelmente envolvidos na segurança dos Utentes**, **como fatores protetores e ameaçadores**...

- pois os **enfermeiros são os profissionais que mais tempo passa junto dos utentes**;
- e representam **30,7% do número total de recursos humanos da saúde.**

(Ministério da Saúde, 2009)

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

As **Boas Práticas** e a **melhoria continua da qualidade e segurança dos cuidados** exige:

- **Conhecimento adquirido através da Formação (PBE);**
- **Utilização de métodos específicos (PROCESSO DE ENFERMAGEM);**
- **Organização dos Cuidados de Enfermagem;**
- **Reflexão para o Processo de Tomada de Decisão.**

A **Organização, o Profissional, a Ordem dos Enfermeiros e as Escolas devem** partilhar **(dialogando) sobre** a **Responsabilidade de Refletir nas Causas e nos Efeitos da Insegurança e MÁS PRÁTICAS...**

(Ootim, B., 2002)

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

O conhecimento dos fatores humanos que determinam as MÁS PRÁTICAS é essencial para compreender, porquê e como as pessoas erram, de forma a desenhar sistemas de trabalho e equipamentos que se adaptem às limitações humanas, reduzindo a probabilidade de ocorrência de MÁ PRÁTICA...

(Rosa & Perini, 2003)

Manuel Brás

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

IOM (2007) **define MÁ PRÁTICA como:**

a ocasião em que uma sequência planeada de atividades físicas ou mentais não consegue atingir o resultado a que se propôs, **falhas que não podem ser atribuídas ao acaso...**

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

A MÁ PRÁTICA em saúde apresenta consequências múltiplas...

Impacto social manifestado pela diminuição da confiança do cidadão no profissional de saúde...

Diminuição de confiança da sociedade nos sistemas...

Manuel Brás

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

O **impacto da MÁ PRÁTICA nos profissionais de saúde:**

- **diminuição da satisfação**;
- **pela desmotivação**;
- pelos **sentimentos de culpa**;
- **penalizações administradas** que centram a avaliação na **MÁ PRÁTICA** profissional;

Vai ter de forma cíclica um impacto relevante na segurança e qualidade dos cuidados...

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Existem condições Organizacionais, ambientais e do sistema que precipitam a MÁ PRÁTICA, sendo **muitas vezes os profissionais forçados a trabalhar com tecnologia e conhecimentos desajustados e/**ou **planos mal concebidos**, **que prejudicam o trabalho...**

(Kosnik, Brown e Maund; 2007)

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

"existe uma evidência crescente de que os **níveis inadequados de staff estão correlacionados com eventos adversos**, (...) úlceras de pressão, **erros de terapêutica**, **infeções** nosocomiais e **readmissões...**

A escassez de recursos e um **desempenho pobre do pessoal pela baixa motivação ou por insuficientes habilidades técnicas** também **são importantes para determinar a segurança das pessoas**."

(Nunes (s.d), p.9)

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

O Processo de Enfermagem é em nossa opinião uma forma de PROMOÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS!

método sistemático e humanizado de prestação de cuidados:

- **avaliação inicial/investigação;**
- **diagnóstico de enfermagem;**
- **planeamento de cuidados;**
- **implementação das intervenções de enfermagem;**
- **avaliação final.**

(Alfaro-Lefevre, 2005)

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Em jeito de reflexão final

Porque **as BOAS PRÁTICAS se alicerçam na nossa Identidade Profissional, com base na Formação, Trabalho em Equipa e cultivo da Segurança do Utente, a qualidade constitui um aspeto em permanente mutação e construção**, refletindo não só as **necessidades, exigências e desejos de cada época e de cada pessoa**, como as mudanças no meio envolvente...

(Lopes & Capricho, 2007)

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

A melhoria contínua da qualidade implica repensar conceitos, atitudes e metodologias de trabalho e o desenvolvimento de uma **consciência profissional de todos os atores envolvidos nos processos...**

(Lopes & Capricho, 2007)

Manuel Brás

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

A melhoria contínua da QUALIDADE e a SEGURANÇA dos Cuidados, assenta num **carácter dinâmico**, de **movimento**, de **mudança**, mas sobretudo de **inovação**, que **implica o envolvimento global de todos os MEMBROS e de todas as ORGANIZAÇÕES**...

Manuel Brás

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

São elas:

1. **ESCOLAS DE ENFERMAGEM** (QUE FORMAM)!
2. **ORDEM DOS ENFERMEIROS** (QUE REGULA A PRÁTICA PROFISSIONAL)!
3. **CONTEXTOS DA PRÁTICA** (ONDE AS COMPETÊNCIAS ADQUIRDAS SÃO OPERACIONALIZDAS)!

PARA BEM DE TODOS, PROFISSIONAIS E UTENTES, ESTE DIÁGO É DESEJÁVEL E IMPERATIVO!

Manuel Brás

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Estou a terminar!

Não trouxe aqui soluções práticas, outros convidados o poderão fazer com mais propriedade e conhecimento...

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Pretendi tão só uma reflexão sobre a:

- **A Identidade profissional;**
- **A Formação indispensável às boas práticas;**
- **O Trabalho em equipa;**
- **E a Segurança do Utente.**

- **descobrir a porta de saída para uma felicidade "profissional" possível...**
- **se o consegui, já está cumprido o meu dever de ajudar...**

Manuel Brás

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



ORDEM DOS ENFERMEIROS

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Como em tudo, na vida, é a cada um de nós que cabe decidir;

- **entre o "bem" e o "mal",**
- **entre a felicidade e o sofrimento,**
- **entre a saúde e a doença.**

Nós, temos que disponibilizar os meios...

E acreditar nos resultados...

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Agradeço a gentileza e simpatia em me terem escutado!

Manuel Brás

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO

Bibliografia

Alfaro-Lefevre, (2005). Aplicação do processo de enfermagem. Porto Alegra. Artemed

AMERICAN NURSES ASSOCIATION. (2002, September 24). Statement of the American Nurses Association for the Institute of Medicine's Committee on Work Environment for Nurses and Patient Safety. Washington, DC: ANA, 1-8. Disponível em: www.nursingworld.org/FunctionalMenuCategories/MediaResources/PressReleases/2006_1

Ballard, K. A. (2003). Patient Safety: A shared Responsibility. In The Online Journal of issues in Nursing. ISSN: 1091-3734. vol. 8. September, 2003. disponivel em http://www.nursingworld.org

Chianca, Tania (2006). Nursing faults in the recovery period of surgical patients. In Revista Latino-americana de Enfermagem. 14(6). p. 879-86. Disponível em www.eerp.usp.br/rlae

COUNCIL OF EUROPE (2005). Committee of experts on management of Safety and Quality in health care (SP-SQS), Expert Group on Safe Medication Practices – Glossary of terms related to patient and medication safety. Outubro.

CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA – Atos Legislativos e outros instrumentos, Bruxelas, 5 de junho de 2009. [Em linha], [Consult. 20/09/2009], Disponível em http://ec.europa.eu/health/ph_systems/docs/patient_rec2009_pt.pdf

França, M. (2005). Qualidade e Segurança do doente na ordem do dia in Qualidade em saúde nº13. Dezembro 2005. p.23-25 disponível em www.iqs.pt/pdf/Dezembro-2005/13-23-25.pdf

Fragata, J.; Martins, L. (2004). Erro em medicina, perspectivas do indivíduo, da organização e da sociedade – Livraria Almedina. Coimbra. ISBN: 9724023478

Manuel Brás

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO

Bibliografia

Lopes, A. e Capricho, L. (2007). Manual da Qualidade. Lisboa: Recursos Humanos Editora

Institute of Medicine (2000). To Err is Human: Building a Safer Health System. Washington, D.C.: IOM.

Mansoa, A. (2010). O erro nos cuidados de enfermagem a indivíduos internados numa unidade de cuidados intensivos. II Mestrado em Saúde e Desenvolvimento. Lisboa. Universidade Nova de Lisboa.

Nunes, L. (S/D) – Perspectiva ética da gestão do risco: caminhos para cuidados seguros. Obra sem data. Disponível em http://lnunes.no.sapo.pt/adescoberta_files/PerspectivaEticaRisco_cuidados%20seguros_LN.pd

Meurier C.E.; Vincent C.A.; PARMAR D.G (1997) - Learning from errors in nursing practice. In Journal of Advanced Nursing, 26, p.111–119
OOTIM, Bissoondial (2002) – Error making and nursing. In Nursing Management vol.8, nº10. Março p.24-27. Disponivel em http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11917608
ORDEM DOS ENFERMEIROS - Tomada de posição sobre segurança do doente. Junho 2006. Disponível em: www.ordemenfermeiros.pt
ORDEM DOS ENFERMEIROS – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros. Disponivel em: http://www.ordemenfermeiros.pt/sites/madeira/legislacao/Paginas/legislacaoEnfermagem.aspx
ORDEM DOS ENFERMEIROS: Erros de medicação. A Enfermagem conta, 2008. Disponível em: www.ordemenfermeiros.pt
Padilha, Katia G. (2006) - Ocorrências iatrogénicas em Unidade de Terapia Intensiva (UTI): Análise dos Factores Relacionados. In Revista Paulista de Enfermagem. 25(1): p.18-23. disponível em http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed

Manuel Brás

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA



12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Bibliografia

Rosa, M. B.; Perini, E. (2003). Erros de Medicação, Quem foi? In Revista Associação Medica Brasileria. 2003; 49(3): p.335-41

Reason, J. (2000). Human error: models and management. In BMJ, 320: p.768-770

Kosnik, L.; Brown, J. & Maund, T. (2007). Patient safety, learning from the aviation industry in Nursing management, Janeiro, 2007. 38(1) p.25-30 disponivel em http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17206092

WHO. WORLD ALLIANCE FOR PATIENT SAFETY (2005). WHO draft guidelines for adverse event reporting and learning systems: from information to action. [Em linha]. Geneva: World Health Organization, 2005. [Consult. 22/03/2009]. Disponível em http://www.who.int/patientsafety/events/05/Reporting_Guidelines.pdf

WHO. WORLD ALLIANCE FOR PATIENT SAFETY (2008). Who Patient safety Curriculum guide for Medical Schools, First Edition Draft 6.151-164 [Em linha]. [Consul. 03/03/09] Disponível em http://www.who.int/patientsafety/education/medical_curriculum_form/en/index.html